

Ascenty Holding Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais consolidados	6
Demonstrações do resultado consolidado	8
Demonstrações do resultado abrangente consolidado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Acionistas e aos Diretores da

Ascenty Holding Brasil S.A.

Vinhedo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Ascenty Holding Brasil S.A. (Grupo) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ascenty Holding Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa opinião foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria (ISAs). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Grupo e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação de valores correspondentes

Chamamos a atenção para a Nota 5.1 às demonstrações financeiras consolidadas, que estão sendo reapresentadas para refletir que o Grupo alterou sua política contábil de reconhecimento do ágio e do valor justo subjacente dos ativos adquiridos em caso de incorporação reversa de entidade veículo (Holding de controle transitório). Em 28 de abril de 2023, emitimos relatório de auditoria sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Ascenty Holding Brasil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que agora estão sendo reemitidas. Adicionalmente, os valores correspondentes referentes ao ano de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo atualizados conforme requerido no IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erro.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Grupo e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Grupo e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

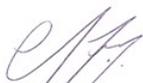
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Das matérias comunicadas à Administração, determinamos aquelas que foram as mais relevantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e são, portanto, as principais matérias de auditoria. Descrevemos esses assuntos no relatório de nossos auditores, a menos que lei ou regulamento impeça a divulgação pública sobre o assunto ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que um assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de fazê-lo seriam razoavelmente esperadas para superar os benefícios de interesse público de tal comunicação.

Campinas, 16 de novembro de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP



Carlos Humberto Rodrigues da Silva
Contador CRC 1SP217733/O-4

Ascenty Holding Brasil S.A.

Balancos patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

		2022	2021
	Nota	Reapresentado	Reapresentado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	9	72.960	155.864
Aplicações financeiras	10	382.424	431.299
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	55.065
Contas a receber de clientes	11	297.713	284.262
Estoques		6.910	3.214
Impostos a recuperar	12	29.855	59.107
Outros ativos	13	20.675	52.414
Ativo circulante		810.537	1.041.225
Contas a receber de clientes	11	-	1.103
Outros ativos	13	20.738	17.801
Ativo fiscal diferido	22	1.772	1.901
Impostos a recuperar	12	40.491	47.324
Instrumentos financeiros derivativos	29	330.225	-
Imobilizado	15	4.550.760	3.707.598
Ativo de direito de uso	16	363.403	354.653
Intangível	17	16.117	13.198
Ativo não circulante		5.323.506	4.143.578
Total do ativo		6.134.043	5.184.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Balancos patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

		2022	2021
	Nota	Reapresentado	Reapresentado
Passivo			
Passivo de arrendamento	28	31.274	28.216
Empréstimos e financiamentos	18	610.804	3.828
Instrumentos financeiros derivativos	29	10.401	12.194
Fornecedores	19	115.694	129.367
Outras contas a pagar	20	94.635	59.691
Receita diferida		42.734	41.962
		<hr/>	<hr/>
Passivo circulante		905.542	275.258
		<hr/>	<hr/>
Passivo de arrendamento	28	378.243	361.514
Empréstimos e financiamentos	18	4.163.516	4.725.888
Provisão para litígios	21	819	272
Outras contas a pagar		17.849	18.778
Receita diferida		120.141	148.278
		<hr/>	<hr/>
Passivo não circulante		4.680.568	5.254.730
		<hr/>	<hr/>
Total do passivo		5.586.110	5.529.988
		<hr/>	<hr/>
Patrimônio líquido			
Capital social	23	1.598.449	1.346.284
Reservas		(1.683.496)	(1.683.496)
Outros resultados abrangentes		223.058	(47.886)
Lucros acumulados		409.922	39.913
		<hr/>	<hr/>
Patrimônio líquido		547.933	(345.185)
		<hr/>	<hr/>
Total do passivo e patrimônio líquido		6.134.043	5.184.803
		<hr/>	<hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	Nota	2022 Reapresentado	2021 Reapresentado
Receita	24	1.277.628	1.119.210
Custo de serviços prestados	25	(863.322)	(716.771)
Lucro bruto		414.306	402.439
Despesas gerais e administrativas	25	(50.001)	(36.522)
Despesas de vendas	25	(12.881)	(8.655)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	25	77	(1.959)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	1.277	593
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		352.778	355.896
Despesas financeiras	27	(333.895)	(191.947)
Receitas financeiras	27	92.698	73.358
Variação cambial	27	258.569	(285.652)
Resultado financeiro, líquido		17.372	(404.241)
Resultado antes dos impostos		370.150	(48.345)
Imposto de renda e contribuição social	22	(141)	(3.820)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		370.009	(52.165)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

	2022 Reapresentado	2021 – Reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>370.009</u>	<u>(52.165)</u>
Outros resultados abrangentes do exercício		
Variação cambial de investimento no exterior	(32.518)	(35.692)
Ganho (perda), líquida de hedge fluxo de caixa	303.462	(12.194)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de imposto	<u>270.944</u>	<u>(47.886)</u>
Resultado abrangente total	<u>640.953</u>	<u>(100.051)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

		Capital social	Reservas	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021 (publicado)	Nota	<u>1.301.645</u>	<u>2.975.556</u>	<u>(29.836)</u>	<u>-</u>	<u>4.247.365</u>
Efeitos da mudança de política contábil	5.1	-	(4.659.052)	121.914	-	(4.537.138)
Saldo em 1º de janeiro de 2021 (reapresentado)		<u>1.301.645</u>	<u>(1.683.496)</u>	<u>92.078</u>	<u>-</u>	<u>(289.773)</u>
Prejuízo do exercício		-	-	(52.165)	-	(52.165)
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	(47.886)	(47.886)
Aumento de capital em caixa	23	<u>44.639</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44.639</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)		<u>1.346.284</u>	<u>(1.683.496)</u>	<u>39.913</u>	<u>(47.886)</u>	<u>(345.185)</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	370.009	-	370.009
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	270.944	270.944
Aumento de capital em caixa	23	<u>252.165</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>252.165</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)		<u>1.598.449</u>	<u>(1.683.496)</u>	<u>409.222</u>	<u>223.058</u>	<u>547.933</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ascenty Holding Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)

		2022	2021
		Reapresentado	Reapresentado
Resultado antes dos impostos	Nota	370.150	(48.345)
Ajuste para:			
Depreciação de imobilizado e ativo de direito de uso	25	355.450	295.982
Amortização de intangível	25	3.209	2.242
Resultado na baixa de ativo imobilizado	15	325	2.149
Reversão (provisão) para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	11	(77)	1.960
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e financiamentos	18 e 28	173.396	148.915
Custo de transação dos empréstimos e financiamentos	18	1.088	10.124
Receita diferida		(44.472)	(34.474)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	21	547	(1.004)
Variação cambial não realizada		(283.630)	237.765
Mudança no valor justo dos derivativos		(22.591)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	11	(11.378)	(75.793)
Outros ativos	13	35.340	(28.383)
Instrumentos financeiros derivativos – ativos	29	18.375	(55.065)
Impostos a recuperar	12	50.610	60.871
Estoques		(3.696)	1.260
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	19	(70.221)	(55.514)
Instrumentos financeiros derivativos – passivos	29	(1.793)	8.660
Outras contas a pagar	20	27.080	11.699
Receita diferida		17.249	93.493
Caixa gerado nas atividades operacionais		614.961	576.542
Juros pagos	18 e 28	(286.306)	(220.172)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		328.655	356.370
Fluxo das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras	10	(515.000)	(548.000)
Aquisição de imobilizado	15	(996.795)	(772.247)
Aquisição de intangível	16	(6.129)	(4.851)
Resgate de aplicações financeiras		536.012	316.477
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(981.912)	(1.008.621)
Fluxo das atividades de financiamento			
Aumento de capital	23	252.165	44.639
Captação de empréstimos e financiamentos	18	347.820	4.497.360
Pagamento de empréstimos, financiamentos e custos de captação	18	-	(3.780.800)
Pagamento de passivo de arrendamento	28	(29.632)	(26.454)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		570.353	734.745
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa		(82.904)	82.494
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		155.864	73.370
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		72.960	155.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Ascenty Holding Brasil S.A. (“Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, registrada na JUSCESP em 18 de novembro de 2020, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem como objetivo a participação no capital de outras sociedades no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo abrangem a Companhia, a sua controlada Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. (Subsidiária) e a controlada integral indireta Ascenty Chile SpA (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A., controlada integral direta, constituída em 5 de maio de 2011, é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede na cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo e tem por objeto social:

a) Prestação de soluções referente à disponibilização de espaço físico para guarda e depósito de equipamentos especializados em processamento e armazenagem de dados; b) prestação de soluções relativos à infraestrutura para armazenagem de equipamentos de processamento e armazenagem de dados; c) participação como sócia, quotista, acionista ou consorciada em qualquer Grupo sediada no Brasil ou no exterior; d) prestação de soluções de porta “Internet Protocol (IP)”; e) prestação de soluções de telecomunicações utilizando quaisquer meios que possibilitem a oferta de capacidade de transmissão; f) prestação de soluções de disponibilização e locação de suas redes de telecomunicações bem como a cessão de cabo e fibra ótica.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as informações financeiras da Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A são as seguintes:

Controlada	Quantidade de cotas	Participação no capital social (%)	Total do ativo	Total do passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A	1.557.637.707	100%	5.879.115	5.330.985	1.557.638	548.130	370.514

Controlada	Quantidade de cotas	Participação no capital social (%)	Total do ativo	Total do passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021
Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A	1.305.472.287	100%	4.852.603	5.198.096	1.305.473	(345.493)	(51.914)

1.1 Estrutura de capital e capital circulante líquido

O balanço patrimonial do Grupo apresentou capital circulante líquido negativo (ativo circulante total *menos* passivo circulante) de R\$ 95.005 em 31 de dezembro de 2022 (positivo de R\$ 765.967 em 2021), o que está principalmente relacionado à parcela de curto prazo de empréstimos e financiamentos de R\$ 610.804.

O negócio e a estratégia do Grupo dependem de montantes relevantes de capital investidos na construção e expansão de data centers, que são financiados por capital próprio dos acionistas, por fluxos de caixa das operações e recursos de terceiros captados com instituições financeiras

internacionais (Nota 18). O Grupo possui como prática refinanceiar suas linhas de crédito antes dos vencimentos como forma de gerir as projeções de novos investimentos e estrutura de capital em termos de vencimentos das obrigações e geração de caixa dos contratos atuais e novos contratos com clientes.

Em 2022, o Grupo investiu R\$ 996.795 com construção e aquisição de imobilizado (R\$ 772.247 em 2021). O caixa gerado pelas operações líquido dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e arrendamentos foi de R\$ 328.655 (R\$ 356.370 em 2021).

Como divulgado na Nota 31(a), em fevereiro de 2023, o Grupo concluiu com sucesso o refinanciamento e renovação de sua principal linha de crédito com bancos internacionais, com data de vencimento para fevereiro de 2028, com dois anos de período de carência para pagamento de principal, em linha com as projeções vigentes de fluxo de caixa. Em adição, a renovação gerou captação líquida de recursos de R\$ 167.337, incluindo recursos captados via emissão de debêntures na mesma data do refinanciamento, e linhas compromissadas não sacadas no total de R\$ 649.000, reforçando a capacidade do Grupo de cumprir seus compromissos e executar sua estratégia de crescimento.

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro “*International Financial Reporting Standards (IFRS)*”, emitidas pelo “*International Accounting Standard Board (IASB)*”.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e, quando saldos em moedas estrangeiras foram divulgados esses também foram expressos em milhares.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram autorizadas pela Administração em 16 de novembro de 2023. Após a emissão, somente os acionistas têm poderes para alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de sua subsidiária Ascenty Data Centers. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional da controlada integral indireta no exterior, Ascenty Chile é o Peso Chileno.

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor

justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, no entanto as diferenças cambiais resultantes da conversão dos hedges de fluxo de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Operações no exterior

Os ativos e passivos da operação no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apurada nas taxas das transações.

As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica em outros resultados abrangentes, denominada “Variação cambial de investimento no exterior”.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras está incluída na seguinte nota explicativa:

Nota 16 e 28 – prazo do arrendamento e opção de exercer ou não o prazo de prorrogação dos contratos.

Notas 15 e 17 – vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis: as vidas úteis dos bens integrantes do saldo do ativo imobilizado são estabelecidas e revisadas periodicamente pelo Grupo. A Administração revisa as vidas úteis econômicas dos bens anualmente, no final de cada exercício, para convalidar que essas vidas úteis continuam consistentes para utilização nesse negócio;

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada e da classificação de risco de perda.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto

quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota 29.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

5.1 Ajuste do ágio e intangíveis relacionados com a incorporação reversa

Como resultado de mudança nas principais políticas contábeis conforme descrito a seguir, o Grupo está rerepresentando as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, incluindo o balanço patrimonial consolidado e as respectivas demonstrações do resultado, de resultados abrangentes e demonstrações das mutações do patrimônio líquido, relativas aos exercícios findos nestas datas.

Em 21 de dezembro de 2020, a Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. incorporou sua controladora Stellar Participações S.A. (entidade de controle transitório para aquisição da Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. em 2018), através de uma incorporação reversa entre entidades sob controle comum, fora do escopo do IFRS 3 - Combinação de Negócios. Considerando que não há norma contábil específica para tratamento de transações de entidades sob controle comum nas práticas contábeis IFRS, a substância deve prevalecer sobre a forma da transação. Na conclusão da incorporação reversa em 2020, o Grupo reconheceu os ativos e passivos incorporados da entidade transferida por seu valor contábil incluindo o ágio de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis originalmente registrados na Stellar Participações S.A. e relacionados com a aquisição da Ascenty Data Centers em 2018.

O Grupo decidiu de forma voluntária alterar sua política contábil relacionada com o tratamento de transações de entidades sob controle comum, com objetivo de ajustar o valor contábil da entidade incorporada excluindo os valores relacionados ao ágio e outros ativos intangíveis. Com isso, o Grupo reconheceu os valores contábeis incorporados no nível da entidade holding incorporada e o ágio e outros ativos intangíveis permanecem registrados nas empresas adquirentes. A Administração determinou que a mudança da política contábil representa de forma precisa a posição financeira do Grupo.

A mudança voluntária de política contábil também está alinhada com os requerimentos da Resolução nº 78/2022, editada pela Comissão Valores Mobiliários (CVM) no Brasil e aplicável às sociedades anônimas ou ao emitente de valores mobiliários convertíveis, que dispõe que, em caso de incorporação reversa (quando utilizado uma entidade de controle transitório para

aquisição), a entidade remanescente deverá contabilizar, no mínimo, uma provisão para a diferença entre o valor do ágio e o benefício fiscal decorrente de sua amortização.

Em adição, o Grupo anteriormente havia reconhecido passivo fiscal diferido, relacionado à diferença temporária tributável decorrente da diferença do valor contábil e valor fiscal do ágio, amortizado para fins de imposto de renda. Devido ao ajuste do ágio nos livros contábeis, o Grupo desreconheceu o passivo fiscal diferido, conforme apresentado no resumo dos ajustes abaixo, e reconheceu ativo fiscal diferido associado com o benefício fiscal do ágio amortizado e saldos de prejuízo fiscal acumulados. Contudo, na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas, nenhum ativo fiscal diferido foi reconhecido devido à ausência de lucros tributáveis futuros nos próximos exercícios (Nota 22).

Os seguintes ajustes foram reconhecidos nas rubricas listadas abaixo como resultado da mudança de política contábil:

Balço patrimonial	Nota	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Imobilizado	(ii)	(80.127)	(86.287)
Intangível e ágio:	(i)		
Ágio		(3.172.624)	(3.172.624)
Intangível	(ii)	(1.035.789)	(1.150.063)
		(4.288.540)	(4.408.974)
Total		(4.288.540)	(4.408.974)
Passivo			
Outros		4.755	6.249
Passivo fiscal diferido	(iii)	(473.654)	(175.109)
Passivo não circulante		(468.899)	(168.860)
Total		(468.899)	(168.860)
Patrimônio líquido			
Reservas	(i)/(ii)	(4.659.052)	(4.659.052)
Outros resultados abrangentes	(iv)	99.031	(4.146)
Prejuízos acumulados	(v)	740.380	423.084
Patrimônio líquido		(3.819.641)	(4.240.114)
Total do passivo e patrimônio líquido		(4.288.540)	(4.408.974)
Demonstrações dos resultados	Nota	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Despesas gerais e administrativas	(v)	121.926	121.916
Imposto de renda e contribuição social	(v)	195.370	179.254
Ajuste reconhecido no lucro/(prejuízo) do exercício		317.297	301.170

- (i) Desreconhecimento do ágio na aquisição da Companhia pela Stellar.
- (ii) Desreconhecimento dos intangíveis, mais valia e amortização acumulada.
- (iii) Reversão do passivo fiscal diferido sobre diferenças temporárias relacionadas aos ativos desreconhecidos.
- (iv) Efeito da reversão do passivo fiscal diferido em outros resultados abrangentes;
- (v) Efeito da reversão de passivo fiscal diferido no resultado e amortização dos intangíveis.

As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram reapresentadas conforme segue:

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022:

	31 de dezembro de 2022 (publicado)	<i>Mudança de política contábil</i>	31 de dezembro de 2022 (reapresentado)
Ativo			
Ativo circulante	810.537	-	810.537
Ativo não circulante	9.612.046	(4.288.540)	5.323.506
Total do ativo	10.422.583	(4.288.540)	6.134.043
Passivo			
Passivo circulante	904.650	892	905.542
Passivo não circulante	5.150.359	(469.791)	4.680.568
Total do passivo	6.055.009	(468.899)	5.586.110
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	4.367.574	(3.819.641)	547.933
Total do passivo e patrimônio líquido	10.422.583	(4.288.540)	6.134.043

Demonstrações dos resultados 31 de dezembro de 2022:

	31 de dezembro de 2022 (publicado)	<i>Mudança de política contábil</i>	31 de dezembro de 2022 (reapresentado)
Lucro bruto	414.306	-	414.306
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	230.852	121.926	352.778
Resultado financeiro, líquido	17.372	-	17.372
Resultado antes dos impostos	248.224	121.926	370.150
Prejuízo do exercício	52.713	317.296	370.009

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2021:

	31 de dezembro de 2021 (publicado)	<i>Mudança de política contábil</i>	31 de dezembro de 2021 (reapresentado)
Ativo			
Ativo circulante	1.041.225	-	1.041.225
Ativo não circulante	8.552.552	(4.408.974)	4.143.578
Total do ativo	9.593.777	(4.408.974)	5.184.803

	31 de dezembro de 2021 (publicado)	<i>Mudança de política contábil</i>	31 de dezembro de 2021 (reapresentado)
Passivo			
Passivo circulante	274.887	371	275.258
Passivo não circulante	5.423.961	(169.231)	5.254.730
Total do passivo	5.698.848	(168.860)	5.529.988
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	3.894.929	(4.240.114)	(345.185)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.593.777	(4.408.974)	5.184.803

Demonstrações dos resultados 31 de dezembro de 2021:

	31 de dezembro de 2021 (publicado)	<i>Mudança de política contábil</i>	31 de dezembro de 2021 (reapresentado)
Lucro bruto	402.439	-	402.439
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	233.980	121.916	355.896
Resultado financeiro, líquido	(404.241)	-	(404.241)
Resultado antes dos impostos	(170.261)	121.916	(48.345)
Prejuízo do exercício	(353.335)	301.170	(52.165)

As demonstrações financeiras dos fluxos de caixa e do resultado abrangente não foram impactadas de forma material pela mudança de política contábil, dessa forma não foram apresentadas nessa nota explicativa.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma na nota explicativa.

7 Principais políticas contábeis

o Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Receita de contrato com cliente

A maior parte das receitas do Grupo é derivada de fluxos de receitas recorrentes, consistindo principalmente com (1) *colocation*, que se refere à disponibilidade de espaço e energia no data hall; (2) aluguel de infraestrutura de fibra apagada; (3) serviços de telecomunicações e (4) outras receitas. O restante das receitas do Grupo são provenientes de fluxos de receita não recorrentes, como receitas de instalação, serviços gerenciados e serviços profissionais.

Os contratos de *colocation*, principal linha de receita, contém componentes de arrendamento e não arrendamento, considerando que o espaço e a infraestrutura são disponibilizados de forma conjunta ao cliente, o que consiste no fornecimento redudante de energia, ambiente de sistemas

controlados (ar condicionado e refrigeração), conectividade e segurança. Os componentes de não arrendamento adicionado ao espaço são os diferenciais dessa linha de receita e somente a disponibilização do espaço de forma separada não atenderia os requerimentos do cliente, com isso, a receita desses contratos é reconhecida de forma mensal conforme os serviços são prestados.

As receitas são substancialmente reconhecidas quando o controle dos produtos e serviços são transferidos para os clientes, por um valor que reflita a contraprestação que o Grupo espera ter direito em troca dos serviços. Os fluxos de receitas recorrentes são geralmente cobradas mensalmente e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. As taxas de instalação não recorrentes, embora geralmente pagas antecipadamente na instalação, são diferidas e reconhecidas linearmente ao longo do prazo do contrato. Serviços profissionais e vendas de equipamentos são reconhecidos no período em que os serviços e as vendas são entregues.

O reconhecimento da receita, faturamento e recebimentos de caixa resultam em contas a receber, ativos de contrato e receitas diferidas. Um recebível é registrado pelo valor da fatura, líquido de provisão para perdas esperadas de créditos e é reconhecido no período em que o serviço é prestado aos clientes e quando o direito à contraprestação é incondicional. Os termos e condições de pagamento variam de acordo com o tipo de contrato, embora os termos geralmente incluam a exigência de pagamento dentro de 30 a 60 dias.

Nos casos em que o momento do reconhecimento da receita difere do momento do faturamento, o Grupo avaliou que os contratos geralmente não incluem um componente financeiro significativo. Em adição, foi avaliado a capacidade de cobrança com base em alguns fatores, incluindo o histórico de transações anteriores com o cliente e a credibilidade do cliente. Geralmente não há garantias nos contratos com clientes, embora em certos há possibilidade de interrupção dos serviços por falta de pagamento.

A tabela a seguir apresenta as principais linhas de receita do Grupo e o momento em que as obrigações de desempenho são atingidas e reconhecidas:

<i>Principais linhas de produtos e serviços</i>	<i>Natureza</i>	<i>Momento do reconhecimento da receita com clientes</i>
<i>Disponibilização de espaço e infraestrutura (“Colocation”)</i>	<i>Prestação de soluções referente à disponibilização de espaços com infraestrutura em salas individuais (data halls), ou em racks (gabinete), equipados com infraestrutura adequada (energia elétrica redundante, sistemas de refrigeração, conectividade e segurança).</i> <i>Espaço específico e delimitado é disponibilizado aos clientes para armazenar seus recursos de IT e telecomunicações.</i> <i>Os valores desse produto são geralmente determinados pelo megawatt consumido pela infraestrutura, o que indica o nível de serviços utilizados pelo cliente.</i> <i>Por se tratar de um produto recorrente, a receita de colocation é reconhecida em</i>	<i>Receita é substancialmente reconhecida quando o espaço e os componentes da infraestrutura são consumidos pelo cliente.</i> <i>O Grupo inicia o reconhecimento de receita no momento em que a infraestrutura está disponibilizada e preparada para utilização do cliente conforme seus requerimentos.</i> <i>O contratos de colocation para uso do espaço (data hall) são reconhecidos de forma mensal conforme o serviço é prestado durante o período do contrato (“straight-line”) considerando que é provável que todos os pagamentos serão cobrados e recebidos no curso do contrato.</i>

Principais linhas de produtos e serviços	Natureza	Momento do reconhecimento da receita com clientes
	<i>mensalmente conforme o espaço e infraestrutura é utilizado pelo cliente.</i>	<i>Os prazos de pagamento e condições variam por tipo de contrato, geralmente com prazo no intervalo de 30-60 dias.</i>
Serviços de telecomunicações e locação de infraestrutura de fibra apagada (“Dark fiber”)	<p><i>As receitas incluem a contratação de capacidade de transmissão fixa e por meio de fibra óptica.</i></p> <p><i>O valor da receita mensal se dá com base na capacidade negociada através do contrato.</i></p>	<p><i>Receita é substancialmente reconhecida quando o controle dos serviços é transferido ao cliente.</i></p> <p><i>Os faturamentos são emitidos e reconhecidos de acordo com a data de aceite das soluções de negócio. Os serviços são prestados mensalmente, de acordo com os contratos.</i></p> <p><i>Os prazos de pagamento e condições variam por tipo de contrato, geralmente com prazo no intervalo de 30-60 dias.</i></p>
Outras receitas	<i>As demais linhas de receita do Grupo incluem linhas não-recorrentes, como receitas de instalação, serviços de configuração e gerenciados e outros serviços prestados.</i>	<p><i>Outras receitas são itens não recorrentes, geralmente pagos pelos clientes de forma antecipado como os casos de receitas de instalação. Nesses casos, a contraprestação antecipada é diferida e reconhecida como receita durante o prazo do contrato.</i></p> <p><i>Prestação de serviços e venda de equipamentos são reconhecidos como receita quando o serviço é prestado ou produto entregue.</i></p> <p><i>Os prazos de pagamento e condições variam por tipo de contrato, geralmente com prazo no intervalo de 30-60 dias.</i></p>

b. Base de consolidação

(i) Controlada

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da Controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando necessário, as demonstrações financeiras da Controlada foram ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

(ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com entidade investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

Quando aplicável, as transações, saldos, receitas e despesas com a Controlada são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

c. *Arrendamentos*

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo

incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente medidos utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual, e o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ela avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatária, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

O Grupo optou por não separar os componentes de não arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente de arrendamento.

d. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Perda nos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) Custos subsequente

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados ao longo de suas vidas úteis estimadas e é geralmente reconhecida no resultado. Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos ativos imobilizados para os exercícios corrente correspondentes são os seguintes:

Obras civis em imóveis de terceiros	10-20 anos
Sistema de climatização, elétrico e de segurança	5-15 anos
Equipamentos de cloud e hospedagem	5 anos
Instalações de clientes (i)	5-10 anos
Instalações e conectividades	5 anos
Outros imobilizados operacionais	5-20 anos
Telecom - Rede externa	5-15 anos
Telecom - Rede interna	1-2 anos
Telecom - Infraestrutura	5-10 anos

(i) Instalações de clientes referem-se a investimentos efetuados nas instalações do Grupo a pedido de determinados clientes e depreciados durante o período do contrato relacionado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

f. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e correspondentes são as seguintes:

Marcas e patentes	5 anos
Outros intangíveis	10 anos

A amortização é calculada pelo método linear para amortizar o custo de itens dos ativos intangíveis menos seus valores residuais estimados ao longo de suas vidas úteis estimadas e é geralmente reconhecida no resultado.

O método de amortização, os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

g. Impostos

Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto de renda e diferido são reconhecidos no resultado, exceto que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e contribuição social não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Tratamentos fiscais incertos (posições fiscais)

Em matéria de imposto de renda, um ajuste no imposto de renda é reconhecido quando o Grupo avalia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, que uma incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda realizados durante os exercícios sujeitos a exames das autoridades fiscais, ou em discussões em instâncias administrativas ou judiciais com as autoridades fiscais, não é provável de ser aceita por decisões do tribunal de último recurso.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. O imposto de renda corrente é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço, e também inclui impostos relacionados a dividendos.

Ativos e passivos de imposto de renda corrente são compensados somente se determinados critérios de compensação são atingidos.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de Demonstração financeira consolidada e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são deduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base na alíquota que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Impostos sobre serviços e vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; ou
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
COFINS - Contribuição para seguridade social - cumulativa	3,00%
COFINS - Contribuição para seguridade social - não cumulativa	7,60%
PIS - Programa de integração social – cumulativa	0,65%
PIS - Programa de integração social - não cumulativa	1,65%
ISSQN - Imposto sobre serviços de qualquer natureza	3,00% à 5,00%

h. Instrumentos financeiros

(iv) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

(v) Classificação e mensuração subsequente

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado (despesa ou receita).

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

(vi) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (hedge accounting)

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado, a menos que o derivativo seja designado para uma relação efetiva de contabilidade de hedge (hedge accounting), que permita que seu reconhecimento seja realizado em outros resultados abrangentes.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteger: i) a variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros ii) “*NDF*” e “*Swap*” que protegem o reconhecimento de passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

“Cash flow hedges”

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Para todas as outras transações de *hedge*, o valor acumulado em reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para lucros ou perdas no mesmo período ou os períodos nos quais se espera que os fluxos de caixa de *hedge* afetem os lucros ou perdas.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

(vii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(viii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ix) *Reforma da IBOR*

Em março de 2021, o órgão *UK Financial Conduct Authority*, o regulador financeiro no Reino Unido, anunciou a descontinuação da LIBOR e outras taxas interbancárias oferecidas (IBORs), que serão substituídas até o final de junho de 2023. O Grupo possui passivos indexados à LIBOR, incluindo empréstimos e derivativos relacionados. Na data dessas demonstrações financeiras, o Grupo está em discussões para substituir a taxa de juros de referência de seus contratos financeiros de LIBOR para SOFR ("*Secured Overnight Financing Rate*"). O Grupo não espera impacto material nos resultados e fluxos de caixa desses passivos financeiros e derivativos como resultado da mudança da taxa de referência.

i. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de créditos para ativos mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, que são mensuradas como perda de crédito esperada para 12 meses, exceto para os saldos bancários para os quais o risco de crédito (por exemplo, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiros) não tenham aumentado desde o seu reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma), baseado em informação disponível e no julgamento da administração depois de realizar as revisões de ativos financeiros.

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa da probabilidade de perdas de crédito ponderada (Por exemplo, o valor presente de todos os deficits de caixa) ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa.

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Para identificar os ativos financeiros que representam risco, o Grupo faz uma análise individual, com base em uma matriz de provisão, que considera, a classificação de risco dos clientes no mercado, o histórico de perdas efetivas ao longo dos anos e o modelo de negócio da Ascenty, que permite que um contrato seja interrompido no caso de inadimplência.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a uma UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não identificou indicadores relativos a não recuperabilidade de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e portanto nenhum teste específico relacionado a recuperabilidade dos ativos foi necessário.

j. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisões para litígios

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, cível e trabalhista. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k. Custo de empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente. À medida que o Grupo toma recursos emprestados sem destinação específica e os utiliza com o propósito de obter ativo qualificável (construção de data centers), o Grupo determina o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização, aplicando uma taxa de capitalização aos gastos com o ativo. Todos os demais custos de empréstimos e financiamentos são registrados como despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimo e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos pelo Grupo relativos ao empréstimo.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou de forma antecipada essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao IAS 12).
- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao IAS 1).
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*).
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao IAS 8).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (alterações na IFRS 10 e na IAS 28).

De acordo com a avaliação inicial do Grupo, as novas regras e interpretações alteradas citadas acima, que entrarão em vigor para o próximo exercício social a partir de 1º de janeiro de 2023, não terão impacto material nas demonstrações financeiras.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e saldos em conta corrente bancos	72.960	151.558
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>-</u>	<u>4.306</u>
Total	<u>72.960</u>	<u>155.864</u>

As aplicações financeiras em fundos de investimentos privados de liquidez imediata, tem como contraparte instituições financeiras nacionais, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os investimentos normalmente só se qualificam como equivalentes de caixa se tiverem um vencimento curto de três meses ou menos a partir da data de aquisição.

As aplicações financeiras de liquidez imediata em 2021 foram remuneradas a 5,86% a.a.

10 Aplicações financeiras

	2022	2021
Fundo cambial	382.424	431.299
Total	382.424	431.299

São investimentos em fundos cambiais e fixos que tem como contraparte instituições financeiras nacionais, cuja taxa de rendimento corresponde a (3,35%) a.a. em 2022 (7,74% a.a. em 2021).

Esses investimentos não atendem as características de caixa e equivalentes de caixa.

11 Contas a receber de clientes

	2022	2021
Contas a receber nacionais	297.402	287.108
Contas a receber internacionais	2.388	411
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.077)	(2.154)
Total	297.713	285.365
Total circulante	297.713	284.262
Total não circulante	-	1.103
Total	297.713	285.365

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

A vencer:	272.582	277.633
Vencidos (i):		
De 0 a 30 dias	10.352	5.164
De 31 a 60 dias	3.045	1.969
De 61 a 90 dias	4.844	169
De 91 a 120 dias	1.506	102
De 121 a 150 dias	1.417	45
De 151 a 180 dias	1.638	55
De 181 a 360 dias	2.793	927
Acima de 360 dias	1.613	1.455
Subtotal	27.208	9.886
Total	299.790	287.519

- (i) Os saldos de títulos vencidos estão concentrados com os maiores clientes do Grupo, os quais não possuem histórico de inadimplência ou perdas. Os valores em atraso foram substancialmente recebidos no período subsequente a data de reportes dessas demonstrações financeiras.

As movimentações da provisão para perda ao valor recuperável estão demonstradas a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial	(2.154)	(460)
Adições e reversões	77	(1.959)
Baixas	-	265
Saldo final	(2.077)	(2.154)

12 Impostos a recuperar

	2022	2021
PIS e COFINS (i)	49.127	58.984
Imposto de renda retido na fonte	9.321	7.249
Contribuição social antecipada	5.443	3.464
IVA a recuperar (ii)	3.143	27.959
Imposto de renda antecipado	2.349	7.893
ICMS a recuperar	798	692
Outros	165	190
Total	70.346	106.431
Circulante	29.855	59.107
Não circulante	40.491	47.324
Total	70.346	106.431

- (i) Refere-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS sobre compra de ativo imobilizado. Em 2022, a subsidiária Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. acumulou créditos de PIS e COFINS no valor de R\$ 14.526 (R\$ 45.072 em 2021) oriundos de compras de ativo imobilizado e estoque, e consumiu R\$ 61.315 (R\$82.857 em 2021) relacionados a créditos originados em exercícios anteriores com os impostos pagos pela subsidiária no exercício.
- (ii) Refere-se substancialmente a créditos de IVA (Imposto sobre Valor Agregado) sobre compra de ativo imobilizado em nossa controlada chilena. Em 2022, a subsidiária acumulou créditos de IVA no valor de R\$ 51.121, (R\$ 31.635 em 2021) oriundos de compras de ativo imobilizado e estoque, e consumiu R\$ 74.536 (R\$15.575 em 2021) relacionados a créditos originados em exercícios anteriores recuperado através de procedimento administrativo junto ao governo chileno.

A segregação entre ativo circulante e não circulante está embasada nas projeções financeiras do Grupo e a utilização do crédito se dará através da apuração mensal dos impostos.

13 Outros ativos

	2022	2021
Despesas antecipadas	33.043	33.906
Comissões – ativos de contratos	3.708	8.785
Adiantamentos a fornecedores	1.166	884
Outros ativos (i)	<u>3.496</u>	<u>26.640</u>
Total	<u>41.413</u>	<u>70.215</u>
Circulante	20.675	52.414
Não circulante	<u>20.738</u>	<u>17.801</u>
Total	<u>41.413</u>	<u>70.215</u>

(i) Substancialmente refere-se a adiantamento a fornecedores e outros recebíveis.

14 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da Administração

O Grupo não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os montantes pagos aos Administradores a título de pró-labore em 2022 e 2021, foram conforme segue:

	2022	2021
Compensação	<u>8.831</u>	<u>6.355</u>
Total	<u>8.831</u>	<u>6.355</u>

De acordo com a legislação societária brasileira e com o estatuto social do Grupo, é responsabilidade dos acionistas a aprovação do valor global da remuneração anual do pessoal chave da Administração.

15 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Obras civis em imóveis de terceiros	Sistema de climatização, elétrico e segurança	Equipamentos de cloud e hosting	Instalações de clientes	Instalações e conectividades	Imobilizado em formação	Construção em andamento	Outros imobilizados operacionais	Telecom - Rede externa	Telecom - Rede interna	Telecom - Infraestrutura	Total
Imobilizado - Custo												
Saldo em 01/01/2021 (reapresentado)	371.499	2.315.964	10.103	58.175	22.685	7.794	566.145	51.169	201.858	19.967	30.740	3.656.099
Adições	19.068	157.289	4.751	14.903	3.163	29.721	564.223	61.626	59.973	1.846	2.383	918.946
Baixas	-	(223)	-	-	-	96	(1.417)	(158)	(751)	(44)	(88)	(2.585)
Transferência	12.209	377.319	-	-	3.184	(29.059)	(402.647)	13.549	26.720	621	1.718	3.614
Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	402.776	2.850.349	14.854	73.078	29.032	8.552	726.304	126.186	287.800	22.390	34.753	4.576.074
Adições	9.291	82.724	1.966	14.093	18.393	6.181	933.604	60.896	30.590	5	920	1.158.663
Baixas	-	(91)	-	(51)	-	-	-	(481)	(1.410)	(18)	-	(2.051)
Transferência	166.126	944.632	-	534	2.526	(6.029)	(1.113.819)	-	4.509	302	1.219	-
Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)	578.193	3.877.614	16.820	87.654	49.951	8.704	546.089	186.601	321.489	22.679	36.892	5.732.686
Imobilizado - Depreciação acumulada												
Saldo em 01/01/2021 (reapresentado)	(54.617)	(442.698)	(2.957)	(20.359)	(10.258)	-	-	(9.058)	(37.989)	(15.383)	(22.972)	(616.291)
Adições	(13.570)	(200.070)	(2.123)	(7.237)	(3.366)	-	-	(3.748)	(17.637)	(2.154)	(2.715)	(252.620)
Baixas	-	222	-	-	-	-	-	21	146	39	7	435
Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	(68.187)	(642.546)	(5.080)	(27.596)	(13.624)	-	-	(12.785)	(55.480)	(17.498)	(25.680)	(868.476)
Adições	(17.237)	(252.903)	(2.769)	(8.226)	(5.185)	-	-	(3.222)	(18.871)	(2.858)	(2.520)	(313.791)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	173	168	-	-	341
Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)	(85.424)	(895.449)	(7.849)	(35.822)	(18.809)	-	-	(15.834)	(74.183)	(20.356)	(28.200)	(1.181.926)
Saldo em 2021 (reapresentado)	334.589	2.207.803	9.774	45.482	15.408	8.552	726.304	113.401	232.320	4.892	9.073	3.707.598
Saldo em 2022 (reapresentado)	492.769	2.982.165	8.971	51.832	31.142	8.704	546.089	170.767	247.306	2.323	8.692	4.550.760

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos apresentados em obras em andamento referem-se à construção de novas unidades como Sumaré 2, Osasco 4, Hortolândia 5 e Vinhedo 2.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Ascenty Data Center Telecomunicações S/A capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras no montante líquido de R\$ 112.990 (R\$ 64.165 em 2021). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 5,32% a.a. (4,32% a.a. em 2021), que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Ascenty Chile SpA capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras no montante líquido de R\$ 233. A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 3,11% a.a. em 2021, que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

O Grupo não possui ativos imobilizados cedidos como garantia de suas transações de empréstimos e financiamentos e na defesa de processos judiciais.

b. Reconciliação entre a movimentação do ativo imobilizado e fluxos de caixa de investimentos

	2022	2021
Adições	1.158.663	915.691
(+) Créditos de impostos recuperáveis	14.525	45.041
(-) Fornecedores a pagar de ativo fixo	(63.403)	(120.811)
(-) Juros capitalizados	<u>(112.990)</u>	<u>(64.398)</u>
Total	<u>996.795</u>	<u>775.523</u>

16 Ativo de direito de uso

a. Composição dos saldos

	2022		
	Custo	Depreciação	Líquido
Arrendamento de prédios e galpões	<u>487.128</u>	<u>(123.725)</u>	<u>363.403</u>
	<u>487.128</u>	<u>(123.725)</u>	<u>363.403</u>
	2021		
	Custo	Depreciação	Líquido
Arrendamento de prédios e galpões	<u>444.466</u>	<u>(89.813)</u>	<u>354.653</u>
	<u>444.466</u>	<u>(89.813)</u>	<u>354.653</u>

b. Movimentação do custo

	Arrendamento de prédios e galpões
Balanco em 1º janeiro de 2021	<u>368.668</u>
Adição	79.412
Transfêrência	<u>(3.614)</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2021	<u>444.466</u>
Adição	50.804
Baixas (*)	<u>(8.142)</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2022	<u>487.128</u>

(*) Baixas de ativo de direito de uso é resultado do término de um contrato de arrendamento.

c. Movimentação da depreciação

	Arrendamento de prédios e galpões
Balanco em 31º janeiro de 2021	<u>(51.309)</u>
Adição	<u>(38.504)</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2021	<u>(89.813)</u>
Adição	(42.054)
Desreconhecimento (*)	<u>8.142</u>
Balanco em 31 de dezembro de 2022	<u>(123.725)</u>

(*) Baixas de ativo de direito de uso é resultado do término de um contrato de arrendamento.

17 Intangível

a. Ativo intangível

Custo	Marcas e patentes	Software / licença	Outros intangíveis	Total
Saldo em 01/01/2021 (reapresentado)	2.284	16.010	3.542	21.836
Adições	3	1.955	-	2.919
Baixas	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	2.287	17.965	4.502	24.754
Adições	3	6.125	-	6.128
Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)	2.290	24.090	4.502	30.882
Amortização acumulada				
Saldo em 01/01/2021 (reapresentado)	-	(7.372)	(1.942)	(9.314)
Adições	-	(2.242)	-	(2.242)
Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	-	(9.614)	(1.942)	(11.555)
Adições	-	(3.209)	-	(3.209)
Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)	-	(12.823)	(1.942)	(14.765)
Saldo em 2021 (reapresentado)	2.287	8.351	2.560	13.198
Saldo em 2022 (reapresentado)	2.290	11.267	2.560	16.117

18 Empréstimos e financiamentos

Instuição financeira	Moeda	Vencimento	Taxa	Valores	
				2022	2021
ING Capital LLC	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Export Development Canada	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	356.646	345.428
Citibank NA	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Natixis New York Branch	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	311.018	411.615
Itaú BBA International PLC	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Banco do Brasil S.A. – London Branch	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	341.442	338.181
Sumitomo Mitsui Banking Corp.	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	348.759	345.428
Credit Agricole Corporate and Investment Bank	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	348.759	345.428
BNP Paribas	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	348.759	345.428
Bank of Nova Scotia	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	415.584	411.615
Deutsche Bank AG New York	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	-	172.714
Deutsche Bank – AG	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	672.064	172.714
Breds IV Investment USD S.A.R.L	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	33.341	345.428
The Hong Kong Mortgage Corporation Limited	USD	22/03/2026	3M Libor + 3,75% a.a.	104.566	-
Scotiabank Chile	USD	28/11/2025	Tab 180 + 1,90% a.a.	93.540	102.547
Scotiabank Chile	USD	28/11/2025	Libor + 1,48% a.a.	157.485	163.033
Custo de emissão líquido de amortização				(4.395)	(4.688)
Total				4.774.320	4.729.716

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período é:

	2022	2021
Saldo inicial	4.729.716	3.727.185
Captações	347.820	4.497.360
Custo de captações	6.146	(5.117)
Pagamento de empréstimos	-	(3.780.800)
Variação cambial	(309.878)	285.801
Despesa com juros provisionados	130.541	114.127
Juros capitalizados	112.990	64.398
Pagamento de juros	(244.103)	(183.362)
Amortização de custos	1.088	10.124
Total	<u>4.774.320</u>	<u>4.729.716</u>
Circulante	610.804	3.828
Não circulante	<u>4.163.516</u>	<u>4.725.888</u>
Total	<u>4.774.320</u>	<u>4.729.716</u>

18.1 Ascenty Data Center

Em 22 de março de 2021, o Grupo assinou um aditamento de R\$ 3.808.000 (US\$ 700.000) ao contrato de empréstimo com os atuais credores. O saldo do empréstimo naquela data foi pago no total de R\$ 3.819.457 (USD 702.275), incluindo os juros vencidos até aquela data. Simultaneamente, foi liberado um novo empréstimo a prazo no valor de R\$ 4.352.000 (USD 800.000). A nova linha de crédito no valor total de R\$ 5.032.000 (USD 925.000) inclui um empréstimo com desembolso posterior de R\$ 544.000 (USD 100.000) e uma Linha de Crédito Rotativo de R\$ 136.000 (USD 25.000).

Em 19 de dezembro de 2022, o Grupo assinou um novo “*Delayed Draw Term Loan (DDTL)*” com os credores atuais, nessa data foi liberado o valor de R\$ 347.820 (US\$ 66.000 mil) com a mesma taxa e prazos do contrato inicial.

O valor principal vence ao longo de 5 anos em pagamentos trimestrais, com carência de 24 meses, sendo a última parcela em março de 2026. Os pagamentos serão feitos em 8 parcelas de 3,333325% do principal a partir de março de 2023, 4 parcelas de 3,33335% do principal a partir de março de 2025 e uma parcela final de 60% do principal a ser paga em dezembro de 2026.

A substituição da dívida foi tratada como uma modificação substancial com a consequente extinção do passivo financeiro pré-existente e o reconhecimento de um novo passivo financeiro. O novo passivo financeiro foi reconhecido pelo seu valor justo na data de captação em 22 de março de 2021 e a diferença em relação ao valor contábil do passivo extinto reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 452. Os custos ou taxas incorridas também foram incluídas no resultado.

18.2 Subsidiária Ascenty Chile SpA

Em 9 de outubro de 2019, O Grupo firmou um contrato de linha de crédito com Scotiabank Chile, no valor de R\$ 94.803, com prazo de 5 anos e covenants a serem cumpridos pela Empresa.

Em 30 de janeiro de 2020, O Grupo firmou a retificação e modificação do contrato de linha de crédito, aumentando o valor em R\$ 6.853 e mantendo as cláusulas do contrato de empréstimo.

Em 05 de janeiro de 2021, O Grupo renegociou a dívida por meio da celebração do contrato de linha de crédito refundida, aumentando o valor em R\$ 167.406 (US\$ 30.000), o vencimento do principal de acordo com o contrato original era em outubro de 2024. Pagamentos em 7 parcelas semestrais iguais a partir de outubro de 2021, a nova data de liquidação é novembro de 2025. Os pagamentos serão feitos semestralmente a partir de 30/11/2023. Serão 4 parcelas correspondentes a 8,75% da dívida e uma última parcela de 65% da dívida.

A taxa de juros das tranches em pesos chilenos passou de TAB180 + 1,30% a.a. para TAB180 (*Tasa de Interés Activa Bancaria – TAB*) + 1,90% a.a. e a tranche adicional em dólar tem taxa de juros de Libor + 1,48% a.a. Por meio de uma operação de *swap* cambial, a tranche em dólares norte-americanos foi convertida em pesos chilenos com taxa de juros fixa de 3,45% a.a.

Garantias

O montante de contas a receber de clientes e 100% das ações do Grupo estão estipuladas como garantia para suas operações de crédito e financiamento.

18.3 Cláusulas restritivas

As cláusulas restritivas (covenants) associadas aos contratos de dívida do Grupo, estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do quociente da divisão da dívida líquida de tesouraria pelo EBITDA do trimestre anualizado e índice de serviço de cobertura da dívida obtido pelo quociente da divisão do EBITDA pela soma dos pagamentos de juros e principal nos próximos 12 meses mais despesas e comissões do trimestre relativos à dívida anualizados, bem como indicadores não financeiros conforme contrato.

A controlada Ascenty Data Center e Telecomunicações S.A. não atingiu o limite mínimo de 1,1:1,0 para o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida no quarto trimestre de 2022. No entanto, a administração obteve em 12 de dezembro de 2022 o consentimento da maioria dos credores para renunciar à exigência da controlada de testar e entregar um cálculo do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida para o trimestre fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022.

19 Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores de ativo imobilizado	63.404	120.811
Fornecedores de serviços	<u>52.290</u>	<u>8.556</u>
Total	<u>115.694</u>	<u>129.367</u>

20 Outras contas a pagar

	2022	2021
Obrigações sociais a recolher	39.828	20.759
Provisão para energia elétrica	39.530	10.456
Adiantamento de clientes	15.497	16.787
Outras contas a pagar	8.828	13.014
Obrigações tributárias a recolher	8.801	17.453
Total	<u>112.484</u>	<u>78.469</u>
Circulante	94.635	59.691
Não circulante	17.849	18.778
Total	<u>112.484</u>	<u>78.469</u>

21 Provisão para litígios

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão (é realizada a provisão de 100% dos processos com probabilidade de perdas provável) para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisões para litígios é de R\$ 819 (R\$ 272 em 31 de dezembro de 2021), o qual na opinião da Administração é suficiente para fazer face às perdas prováveis com o desfecho dos processos em andamento.

	2021	Provisões	Reversões	2022
Civil	17	80	-	97
Trabalhista	255	651	(184)	722
Total	<u>272</u>	<u>731</u>	<u>(184)</u>	<u>819</u>
	2020	Provisões	Reversões	2021
Tributário	828	1	(829)	-
Civil	17	-	-	17
Trabalhista	431	154	(330)	255
Total	<u>1.276</u>	<u>155</u>	<u>(1.159)</u>	<u>272</u>

Das provisões relacionadas as causas trabalhistas reconhecidas em 31 de dezembro de 2022, 22% (94% em 2021) se referem a processos de empresas terceirizadas onde o Grupo responde como responsável solidária.

Processos com risco possível de perda

Existem outros processos avaliados pelo Grupo como sendo de risco possível de perda, de natureza trabalhista, no montante de R\$ 11.811 em 2022 (R\$ 7.439 em 2021) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e internacionais não requerem sua contabilização.

22 Imposto de renda e contribuição social

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Os saldos de ativos fiscais diferidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são de R\$ 1.772 e R\$ 1.901 respectivamente, e estão integralmente contabilizados na controlada Ascenty Chile SpA.

A Ascenty Data Centers registrou prejuízos fiscais e outras diferenças temporárias para os quais um ativo fiscal diferido não foi reconhecido, pois não há evidência de recuperabilidade no futuro próximo. Os ativos fiscais diferidos estão disponíveis por tempo indeterminado para compensação com impostos futuros e são compostos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 como segue:

<u>Ascenty Data Center e Telecomunicações S.A.</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo fiscal	982.894	755.272
Diferenças temporárias		
Ágio	770.494	924.593
Mais-valia de ativos (decorrente de combinação de negócios)	446.595	496.552
Variação da taxa de câmbio	(64.173)	35.970
Arrendamentos	15.679	11.692
Ganho/(perda) líquido em <i>hedges</i> de fluxo de caixa	(99.031)	4.146
Taxas de depreciação (vida útil)	(193.961)	(150.088)
Juros capitalizados, líquido de depreciação	(96.806)	(62.021)
Reconhecimento de receita contratual	(14.014)	(12.165)
Outras diferenças	18.287	2.339
Imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, líquido	1.765.964	2.006.290
Ativo fiscal diferido, líquido, não registrado sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias, dado que é improvável que o lucro tributável aumente no curto prazo	(1.765.964)	(2.006.290)

Os valores dos ativos fiscais diferidos não registrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são de R\$ 1.765.964 e R\$ 2.006.290, respectivamente.

b. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	370.150	(48.094)
Taxa nominal combinada de imposto de renda e contribuição previdenciária - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada (34%)	(125.851)	16.437
Goodwill relacionado com a incorporação reversa	154.099	154.099
Valor justo dos ativos intangíveis relacionado com a incorporação reversa	49.957	49.953
Variação cambial	100.143	271.286
Taxas de depreciação	42.379	45.612
Outras diferenças	6.754	31.261
Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais não reconhecido	(227.622)	(572.468)
Total de imposto de renda e contribuição social	(141)	(3.820)
Taxa efetiva de imposto de renda - %	0,0%	(7,9%)

23 Patrimônio líquido

O capital social subscrito e integralizado do Grupo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.598.449 (R\$ 1.346.284 em 2021) representados por 1.352.972.256 ações (1.275.080.339 ações em 2021) no valor de R\$ 1,18 cada, distribuídas como segue:

2022	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Stellar Canada Holding, LLC	357.524.726	-	357.524.726
Data Infrastructure - FIP Multiestratégia	135.131.994	286.342.781	421.474.775
Digital Stellar Sub, LLC	139.614.507	295.841.160	435.455.667
Ascenty U.S. Holding, LLC	138.517.088	-	138.517.088
	<u>770.788.315</u>	<u>582.183.941</u>	<u>1.352.972.256</u>
	57%	43%	100%
2021	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
Stellar Canada Holding, LLC	328.650.309	-	328.650.309
Data Infrastructure – FIP Multiestratégia	127.400.937	269.960.779	397.361.716
Digital Stellar Sub, LLC	131.629.719	278.921.507	410.551.226
Ascenty U.S. Holding, LLC	138.517.088	-	138.517.088
	<u>726.198.053</u>	<u>548.882.286</u>	<u>1.275.080.339</u>
	57%	43%	100%

Em 04 de março de 2022, o Grupo recebeu aumento de capital no montante de R\$ 215.280 mediante a emissão de 38.763.710 ações ordinárias e 28.890.802 ações preferenciais, totalizando 67.664.512 ações, sendo 20.926.490 pertencentes a Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, 25.124.732 pertencentes a Stellar Canada Holding, LLC e 21.613.290 a Digital Stellar Sub, LLC.

Em 01 de setembro de 2022, o Grupo recebeu aumento de capital no montante de R\$ 36.885 mediante a emissão de 5.826.552 ações ordinárias e 4.400.853 ações preferenciais, totalizando 10.227.405 ações, sendo 3.186.569 pertencentes a Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, 3.749.685 pertencentes a Stellar Canada Holding, LLC e 3.291.151 a Digital Stellar Sub, LLC.

Em 19 de novembro de 2021, o Grupo recebeu aumento de capital no montante de R\$ 44.639 mediante a emissão de 7.790.772 ações ordinárias e 5.888.490 ações preferenciais, totalizando 13.679.262 ações, sendo 4.263.737 pertencentes a Data Infrastructure - FIP Multiestratégia, 5.011.854 pertencentes a Stellar Canada Holding, LLC e 4.403.671 a Digital Stellar Sub, LLC.

24 Receita

O saldo das receitas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está composto conforme abaixo:

	2022	2021
Disponibilização de espaço e infraestrutura ("Co-location")	1.192.150	1.046.048
Locação de Infraestrutura ("Dark Fiber")	80.736	65.979
Serviços de telecomunicações	41.658	41.265
Taxa de Instalação	49.800	34.496
Serviços porta IP	17.130	14.314
Serviços gerenciados	13.227	8.432
Revenda de materiais	8.029	21.280
Disponibilização de equipamentos de informática	933	774
Capacidade computacional	-	23
Outras receitas	8.800	5.468
	<hr/>	<hr/>
Total	1.412.463	1.238.079
COFINS	(102.008)	(87.204)
PIS	(22.146)	(18.932)
ISS	(2.777)	(2.976)
ICMS	(7.408)	(9.277)
FUST	(331)	(320)
FUNTEL	(165)	(160)
	<hr/>	<hr/>
	(134.835)	(118.869)
Receita líquida	1.277.628	1.119.210

Desagregação geográfica da receita de contratos com clientes:

	2022	2021
São Paulo, Brasil	1.201.183	1.050.084
Rio de Janeiro, Brasil	92.069	79.091
Ceará, Brasil	68.290	68.339
Santiago, Chile	50.921	40.565
	<hr/>	<hr/>
Total	1.412.463	1.238.079

25 Despesas por natureza

	2022	2021
Depreciação de ativos e direito de uso	355.450	295.982
Gastos com energia elétrica	269.433	217.383
Gastos com pessoal	134.157	104.077
Amortização de ativo intangível	3.209	2.242
Gastos manutenção de equipamentos	43.764	37.708
Serviços de terceiros	28.913	21.372
Outros gastos	19.414	13.698
Aluguel de postes	18.032	17.026
Gastos manutenção de softwares e licenças	12.768	11.744
Gastos com honorários administrativos	8.831	6.355
Gastos com telecomunicação	7.168	6.135

Gastos com aluguel	6.759	5.092
Custo de materiais para revenda	5.727	14.050
Gastos com infraestrutura predial	4.646	2.505
Manutenção de rede	3.301	2.717
Gastos com combustível	2.564	2.209
Viagens e hospedagens	1.174	695
Despesas de <i>marketing</i>	892	958
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(77)	1.959
Total	926.125	763.907
Representado por:		
Custo dos serviços prestados	863.322	716.771
Despesas gerais e administrativas	49.999	36.522
Despesas de vendas	12.881	8.655
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(77)	1.959
Total	926.125	763.907

26 Outras receitas e despesas operacionais

	2022	2021
Doações	-	(155)
Venda de ativo imobilizado e intangível	167	211
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	1.110	537
	1.277	593

27 Receitas e despesas financeiras

	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimento aplicação financeira	51	28
Receitas com derivativo	91.315	72.028
Descontos obtidos	1	1
Outras receitas financeiras	1.331	1.301
Total	92.698	73.358
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamento mercantil	(132.167)	(114.508)
Despesas com derivativo	(99.490)	(1.872)
IR sobre juros de empréstimos	(42.995)	(29.625)
Juros sobre ativo de direito de uso	(39.825)	(34.406)
Amortização de custos de transação	(8.012)	(9.740)
Multa e juros passivos	(989)	(176)
Descontos financeiros concedidos	(796)	(1.010)
Outras despesas financeiras	(9.621)	(610)
Total	(333.895)	(191.947)
Varição cambial ativa	1.121.730	773.868
Varição cambial passiva	(863.161)	(1.059.520)
Total	258.569	(285.652)

28 Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui contratos de aluguéis de imóveis com vencimentos que variam de janeiro de 2022 até dezembro de 2044, atualizados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos mínimos futuros para os arrendamentos contratados, não canceláveis, e as movimentações dos saldos de passivos de arrendamentos são apresentados como segue:

	2022	2021
	Reapresentado	Reapresentado
Saldo inicial	389.730	336.764
Pagamento de arrendamentos	(29.632)	(26.446)
Pagamento de juros de arrendamentos	(42.203)	(36.810)
Adições	50.804	79.412
Baixas	(1.385)	-
Juros apropriados	42.203	36.810
Saldo final	409.517	389.730
Circulante	31.274	28.216
Não circulante	378.243	361.514
	409.517	389.730

O vencimento dos arrendamentos mercantis em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2022	2021
	Reapresentado	Reapresentado
Menos de 1 ano	31.274	28.216
Entre 1 e 5 anos	153.963	134.706
Acima de 5 anos	224.280	226.808
	409.517	389.730

O Grupo estimou taxas de desconto, com base as taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa média de desconto

	Taxa % a.a.	
	2022	2021
Até 5 anos	9,88%	9,47%
de 5 a 10 anos	10,39%	10,39%
Acima de 10 anos	10,48%	10,93%

O Grupo possui contratos de arrendamento com prazo menores de 12 meses e contratos de baixo valor que são contabilizados diretamente no resultado. Em 2022 o impacto no resultado referente esses contratos foram de R\$ 6.759 (R\$ 5.092 em 2021), conforme nota 25.

29 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir mostra o valor contábil e o valor justos de ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia de valor justo. Não inclui informações de valor justo para ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Vide nota 7, que as políticas contábeis e divulgações do Grupo requerem a mensuração do valor justo de ativos e passivos não financeiros, exceto aqueles cujos valores contábeis sejam uma aproximação razoável dos valores justos. O Grupo utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível, para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo.

31 de dezembro de 2022		Valor contábil			Valor justo			
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Contas a receber de clientes	11	297.713	-	297.713	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	9	72.960	-	72.960	-	-	-	-
		<u>370.673</u>	<u>-</u>	<u>370.673</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Aplicações financeiras	10	-	382.424	382.424	-	382.424	-	382.424
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	330.225	330.225	-	330.225	-	330.225
		<u>-</u>	<u>712.649</u>	<u>712.649</u>	<u>-</u>	<u>712.649</u>	<u>-</u>	<u>712.649</u>

31 de dezembro de 2022		Valor contábil			Valor justo			
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Em milhares de reais</i>								
Passivos financeiros não mensurados a valor justo								
Empréstimos e financiamentos	18	(4.774.320)	-	(4.774.320)	-	(5.177.273)	-	(5.177.273)
Fornecedores	19	(115.694)	-	(115.694)	-	-	-	-
		<u>(4.890.014)</u>	<u>-</u>	<u>(4.890.014)</u>	<u>-</u>	<u>(5.177.273)</u>	<u>-</u>	<u>(5.177.273)</u>
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	(10.401)	(10.401)	-	(10.401)	-	(10.401)
		<u>-</u>	<u>(10.401)</u>	<u>(10.401)</u>	<u>-</u>	<u>(10.401)</u>	<u>-</u>	<u>(10.401)</u>

31 de dezembro de 2021		Valor contábil			Valor justo			
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Em milhares de reais</i>								
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Contas a receber de clientes	11	285.365	-	285.365	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	9	155.864	-	155.864	-	-	-	-
		<u>441.229</u>	<u>-</u>	<u>441.229</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Aplicações financeiras	10	-	431.299	431.299	-	431.299	-	431.299
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	55.065	55.065	-	55.065	-	55.065
		<u>-</u>	<u>486.364</u>	<u>486.364</u>	<u>-</u>	<u>486.364</u>	<u>-</u>	<u>486.364</u>

31 de dezembro de 2021		Valor contábil			Valor justo			
<i>Em milhares de reais</i>	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado ou VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Empréstimos e financiamentos	18	(4.729.716)	-	(4.729.716)		(4.485.308)	-	(4.485.308)
Fornecedores	19	(129.367)	-	(129.367)		-	-	-
		<u>(4.859.083)</u>	<u>-</u>	<u>(4.859.083)</u>		<u>(4.485.308)</u>	<u>-</u>	<u>(4.485.308)</u>
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	(12.194)	(12.194)	-	(12.194)	-	(12.194)
		<u>-</u>	<u>(12.194)</u>	<u>(12.194)</u>	<u>-</u>	<u>(12.194)</u>	<u>-</u>	<u>(12.194)</u>

b. Mensuração do valor justo

O Grupo utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Contas a receber de clientes: decorrem diretamente das operações do Grupo e seus clientes e são classificados como ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021. São registrados pelos seus valores originais e estão sujeitos a provisão para perdas por valor recuperável. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Fornecedores: decorrem diretamente das operações de compra de ativo imobilizado e serviços obtidos do Grupo com seus fornecedores e são classificados como outros passivos financeiros. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.

c. Derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstradas a seguir:

Ativo financeiro	2022	2021
<i>Non-Deliverable Forward (NDF)</i>	-	15.315
<i>Hedge de taxa de juros (hedge accounting)</i>	291.268	-
<i>Hedge de taxa de juros</i>	3.856	-
<i>Cross currency Swap</i>	35.101	39.750
Total	<u>330.225</u>	<u>55.065</u>
Passivo financeiro		
<i>Non-Deliverable Forward (NDF)</i>	(10.401)	-
<i>Hedge de taxa de juros (hedge accounting)</i>	-	(12.194)
Total	<u>(10.401)</u>	<u>(12.194)</u>

Contratos de pagamento líquido ou similares

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) para proteger os contratos baseados em dólares com o seu principal cliente que têm a taxa do dólar atualizada em junho de cada ano. O valor líquido entre o valor em reais apurado, pela taxa a termo contratada e a taxa à vista na data de fechamento, é pago de uma parte a outra dependendo do resultado favorável ou desfavorável para o Grupo, sendo reconhecido receita ou despesa com derivativo. Para os contratos em aberto, o valor justo está registrado no balanço patrimonial como instrumento financeiro derivativo ativo ou passivo não realizado e reconhecida como receita ou despesas financeiras com derivativos não realizadas. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía posição passiva com derivativo não realizado de R\$ 10.401 (ativo de R\$ 15.315 em 2021).

2022	Notional	Valor contábil	MTM
NDFs (ativo)	182.310	10.969	10.401
2021			
NDFs (ativo)	145.618	13.444	15.315

Em 2022, o Grupo reconheceu um valor líquido R\$ 14.416 (R\$ 2.553 em 2021) de ganhos realizados com derivativos, reconhecidos nas despesas e receitas financeiras, para contratos liquidados de NDF.

Cross-currency swap

A fim de proteger os riscos cambiais e de taxa de juros das obrigações financeiras com bancos, em 5 de janeiro de 2021, a subsidiária Ascenty Chile SpA, adquiriu um swap de taxa de juros entre moedas com o Scotiabank, com o objetivo de proteger as saídas de caixa do empréstimo subjacente de USD 30.000 com juros a Libor + 1,48% a.a. para saídas de caixa em pesos chilenos no valor de CLP 22.083.300 (R\$ 145.360) e taxa de juros fixa em 3,45% a.a.

O resultado desta operação em 2022 é como segue (em milhares):

Banco	Valor de compra (CLP)	Valor de venda (US\$)	Rate	MTM (CLP)	MTM (R\$)
Scotiabank Chile	22.083.300	30.000	3.45	5.734.531	35.101

Essa transação tem vencimento em novembro de 2025.

Contabilidade de hedge (hedge accounting) - Hedge taxa de juros

O objetivo e a estratégia de gestão de risco do Grupo com relação aos swaps de taxas de juros é proteger o Grupo contra flutuações adversas nas taxas de juros, reduzindo sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa em uma parte da dívida de taxa flutuante do Grupo. Para isso o Grupo contratou um swap trocando taxas de juros flutuantes para taxas de juros fixo.

O Grupo está cumprindo seu objetivo protegendo o risco de mudanças em seus fluxos de caixa (pagamentos de juros) atribuíveis a mudanças em uma taxa de juros especificada contratualmente (o “Risco de Cobertura”), inicialmente previsto para 3 meses. Taxa de swap USD-LIBOR, sobre um montante de Empréstimos igual ao notional do swap então em aberto.

Para a estratégia descrita acima o Grupo adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa. O Grupo documentou formalmente a relação de proteção existente entre os instrumentos de hedge e os itens que são objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação de proteção designada para contabilidade de hedge. A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos designados e qualificados como hedge accounting de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial na linha de hedge de fluxo de caixa. O valor temporal dos instrumentos tratado como custos de hedge é também reconhecido no patrimônio líquido. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício em receitas (despesas) financeiras, líquidas. Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e rubricas em que o item protegido por hedge afetar o resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía os seguintes contratos de compra e venda de derivativos financeiros:

Banco	Notional US\$	Notional R\$ Indexador	Taxa	Vencimento	MTM
Deutsche Bank S.A.	650.000	3.380.331 3 mo. US\$-LIBOR-BBA	1,426%	03/22/2026	236.398
BNP Paribas Brasil S.A.	150.000	837.000 3 mo. US\$-LIBOR-BBA	1,425%	03/22/2026	54.870
					<u>291.268</u>

A movimentação da reserva de hedge de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	<u>(8.048)</u>
Mudança no valor justo do instrumento de hedge reconhecido em outros resultados abrangentes	303.462
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de hedge	<u>(103.177)</u>
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022	<u>192.237</u>

Essa operação de hedge não teve impacto no resultado em 2022 e 2021.

30 Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco cambial
- Risco operacional.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras se um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Abaixo estão os saldos que estão expostos ao risco de crédito nas respectivas datas:

	Nota	2022	2021
Ativos			
Contas a receber de cliente	11	297.713	285.365
Caixa e equivalente de caixa	9	72.960	155.864
Aplicações financeiras	10	382.424	431.299
Instrumentos financeiros derivativos	29	<u>330.225</u>	<u>55.065</u>
		<u>1.083.322</u>	<u>927.593</u>

O Grupo é exposto ao risco de crédito uma vez que parte significativa das receitas de vendas é derivada de cinco clientes que representam aproximadamente 96% (2021: 90%) de sua receita líquida de vendas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a receita líquida de vendas do Grupo para estes clientes foi de R\$ 1.144.350 (R\$ 944,951 em 2021). A Administração não identificou mudança na qualidade do crédito a estes clientes e suas operações dependem da manutenção das vendas para estes clientes.

A política de avaliação da provisão de perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros está demonstrada na Nota 7(i).

A Administração não espera nenhuma perda decorrente dessas contrapartes superior ao valor provisionado.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo detinha “caixa e equivalentes de caixa” e “aplicações financeiras” de R\$ 72.960 e R\$ 382.424 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 155.864 e R\$ 431.299 em 2021). Esses saldos são mantidos com instituição financeira classificadas como estável, ou acima, conforme escala da Agência Moody’s.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e A-, baseado na agência de rating de crédito Standard & Poor’s.

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação

de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

2022	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	(115.694)	-	-	(115.694)
Empréstimos e financiamentos	(812.954)	(1.625.912)	(3.150.810)	(5.589.676)
Arrendamentos financeiros	(74.023)	(139.572)	(121.762)	(335.357)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.401)	-	-	(10.401)
	<u>(1.013.072)</u>	<u>(1.765.484)</u>	<u>(3.272.572)</u>	<u>(6.051.128)</u>
2021	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	(129.367)	-	-	(129.367)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.696.159)	(3.506.702)	(5.202.861)
Arrendamentos financeiros	(54.000)	(189.433)	(189.433)	(432.866)
Instrumentos financeiros derivativos	(12.194)	-	-	(12.194)
	<u>(195.561)</u>	<u>(1.885.592)</u>	<u>(3.696.135)</u>	<u>(5.777.288)</u>

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

As políticas de Administração de risco do Grupo foram estabelecidas pelo Grupo a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pelo Grupo, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

A Administração do Grupo monitora os fatores de risco mediante acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

31 de dezembro de 2022	Saldo contábil (R\$)	US\$
Contas a receber de clientes	2.388	458
Empréstimos e financiamentos	<u>(4.774.320)</u>	<u>(855.536)</u>
Exposição líquida no balanço	<u>(4.771.932)</u>	<u>(855.078)</u>

31 de dezembro de 2021	Saldo contábil (R\$)	US\$
Contas a receber de clientes	411	74
Empréstimos e financiamentos	<u>(4.729.716)</u>	<u>(847.543)</u>
Exposição líquida no balanço	<u>(4.729.305)</u>	<u>(847.469)</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração do Grupo.

Análise de sensibilidade

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e taxas de juros, conforme demonstrado a seguir.

Considerando que a manutenção da exposição cambial e da taxa de juros existente em 31 de dezembro de 2022 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de operação, para dois cenários distintos, seria:

Análise de sensibilidade – Variação das taxas de câmbio

		<u>US\$/R\$</u>	
		Ptax – Compra	Ptax - Venda
Taxa em 31 de dezembro de 2022		5,2171	5,2177
Cenário 1: Apreciação de 10% do Real		5,7388	5,7395
		<u>2022</u>	
Transações	Risco	Exposição (Saldo contábil)	Cenário 1
Aplicações financeiras	Queda do Dólar	382.424	38.242
Contas a receber clientes internacionais	Queda do Dólar	2.388	239
Derivativos (NDF)	Alta do Dólar	(10.401)	(1.040)
Empréstimos e financiamentos	Alta do Dólar	(4.774.320)	(477.432)
Contas a receber diferido	Queda do Dólar	<u>50.522</u>	<u>5.052</u>
		<u>(4.349.387)</u>	<u>(434.939)</u>

Análise de sensibilidade – flutuação da taxa de derivativos

Cenário 1: (25%) Queda da taxa Libor

Cenário 2: (50%) Queda da taxa Libor

Transações	Risco	Indexador	Taxa do período	Ganho/(Perda) em milhares de reais		
				2022	Cenário 1	Cenário 2
				Valor contábil		
Derivativos (taxa de juros <i>hedge</i>)	Queda da Libor	3M Libor	1,426%	236.398	(59.100)	(118.199)
Derivativos (taxa de juros <i>hedge</i>)	Queda da Libor	3M Libor	1,425%	54.870	(1.372)	(2.744)
Derivativos (<i>Cross-currency swap</i>)	Queda da Libor	6M Libor	3,45%	35.101	(8.775)	(17.551)
Posição líquida				326.369	(69.247)	(138.494)

Análise de sensibilidade – Flutuação das taxas de empréstimos e financiamentos

Cenário provável: Taxa atual

Cenário 1: (25%) apreciação da taxa Libor

Cenário 2: (50%) apreciação da taxa Libor

2022							Juros		
Transação	Risco	Indexador	Taxa do período	Valor contábil do principal	Valor contábil dos juros	Valor contábil	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Empréstimos e financiamentos	Apreciação da taxa Libor	3M Libor + 3,75%	8,52%	4.699.820	605.516	5.305.336	1.120.873	1.435.360	1.764.291
Empréstimos e financiamentos	Apreciação da taxa Libor	Libor + 1,48%	6,25%	94.539	37.267	131.806	15.790	20.044	24.423
Empréstimos e financiamentos	Apreciação da taxa Tab	Tab 180 + 1,90%	13,15%	135.172	17.362	152.534	42.046	54.240	67.149
Posição líquida				4.929.531	660.145	5.589.676	1.178.709	1.509.644	1.855.863
2021							Juros		
Transação	Risco	Indexador	Taxa do período	Valor contábil do principal	Valor contábil dos juros	Valor contábil	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Empréstimos e financiamentos	Apreciação da taxa Libor	3M Libor + 3,75%	8,52%	4.774.231	969.165	5.743.396	1.138.641	1.458.113	1.792.258
Posição líquida				4.774.231	969.165	5.743.396	1.138.641	1.458.113	1.792.258

31 Eventos subsequentes

a) Refinanciamento e renovação de empréstimos e financiamentos

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

Em 15 de fevereiro de 2023, a Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. assinou novo contrato (*Amended and Restated Credit Agreement*) com os credores do empréstimo sindicalizado, conforme divulgado na Nota 18, com desembolso em 22 de fevereiro de 2023. O saldo do empréstimo naquela data foi integralmente liquidado no total de R\$ 4.497.583 (US\$ 866.253), incluindo os juros acumulados. Simultaneamente, foi liberado um novo empréstimo no valor de R\$ 3.634.400 (US\$ 700.000), e na mesma data, a subsidiária realizou emissão de debêntures, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 1.030.520 (US\$ 200.000 mil) tendo como agente fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e instituição financeira o Banco Bradesco S.A., totalizando nova captação de R\$ 4.664.920 (US\$ 900.000).

Em adição, o novo empréstimo incluiu linha *Delayed Draw Term Loan* (DDTL) de R\$ 519.200 (US\$ 100.000) e linha *Revolving Credit Facility* (RCF) de R\$ 129.800 (US\$ 25.000), aumentando a linha de crédito total para R\$ 5.313.920 (US\$ 1.025.000).

Os novos empréstimos estão indexados à taxa SOFR 3M + 4% a.a. (os empréstimos liquidados estavam indexados à Libor 3M + 3,75% a.a.) e a nova taxa (*commitment fee*) para a manutenção do DDTL e RCF é de 1,2% a.a. (ante à taxa de 1,125% a.a. para os empréstimos liquidados). O cronograma de pagamento de principal e as cláusulas restritivas estão apresentadas a seguir:

Vencimentos:	Porcentagem do montante total do capital devido
22 de março de 2025	3,333300%
22 de junho de 2025	3,333300%
22 de setembro de 2025	3,333300%
22 de dezembro de 2025	3,333300%
22 de março de 2026	3,333300%
22 de junho de 2026	3,333300%
22 de setembro de 2026	3,333300%
22 de dezembro de 2026	3,333300%
22 de março de 2027	3,333300%
22 de junho de 2027	3,333300%
22 de setembro de 2027	3,333300%
22 de dezembro de 2027	3,333300%
17 de fevereiro de 2028	60,00040%

- A dívida líquida em relação ao EBITDA não deve exceder a seguinte relação:

31 de março de 2023	6.00x
30 de junho de 2023	6.00x
30 de setembro de 2023	6.00x
31 de dezembro de 2023	6.00x
31 de março de 2024	6.00x
30 de junho de 2024	6.00x
30 de setembro de 2024	6.00x
31 de dezembro de 2024	6.00x
31 de março de 2025	6.00x
30 de junho de 2025	5.75x
30 de setembro de 2025	5.75x
31 de dezembro de 2025	5.75x
31 de março de 2026	5.75x
30 de junho de 2026	5.75x
30 de setembro de 2026	5.75x
31 de dezembro de 2026	5.75x
31 de março de 2027	5.75x
Próximo trimestre e em diante	5.50x

- Serviço da Dívida (*Debt Service Coverage Ratio/DSCR*): não inferior a 1.10:1.00

A emissão das debêntures segue o mesmo cronograma de amortização, taxa de juros e cláusulas de *covenants* do novo empréstimo.

De forma subsequente, em 16 de junho de 2023 e 20 de setembro de 2023, a subsidiária sacou US\$ 24.000 (R\$ 114.240) e US\$ 36.000 (R\$ 176.832), respectivamente, relacionado a linha DDTL, restando US\$ 65.000 de recursos disponíveis para saque.

Ascenty Chile SpA

Em 28 de setembro de 2023, a Ascenty Chile SpA assinou novo contrato de empréstimo (*Credit Agreement*) totalizando US\$ 170.000 (R\$ 856.800), dos quais US\$ 80.000 (R\$ 403.200) foram recebidos em 3 de outubro de 2023. O valor total do contrato inclui linhas de crédito disponíveis e não ainda utilizadas: DDTL de US\$ 80.000 (R\$ 403.200) e RCF de US\$ 10.000 (R\$ 50.400).

A taxa de juros do novo contrato é SOFR 3M + 3% a.a., e a data de vencimento 26 de setembro de 2028, com um período de carência de 3 anos para amortização do principal. Parte dos novos recursos recebidos em 3 de outubro de 2023 foi aplicada na data de desembolso para liquidar integralmente os empréstimos e financiamentos existentes da subsidiária chilena, no valor de US\$ 48.516 (R\$ 244.519).

Em adição, o Grupo adquiriu *swaps* de taxa de juros para proteger a variabilidade dos pagamentos de juros associada ao componente flutuante da linha de crédito (SOFR 3M) para taxa de juros pré-fixada. Os *swaps* de taxa de juros e de moeda associados aos empréstimos existentes e quitados foram encerrados na mesma data de liquidação.

A subsidiária está sujeita às seguintes cláusulas restritivas (*covenants*):

- A dívida líquida em relação ao EBITDA não deve exceder a seguinte relação:

Até 31 de dezembro de 2025	8.50x
31 de dezembro de 2026	7.00x
31 de dezembro de 2027	6.50x
Próximo trimestre e em diante	6.00x

- Serviço da Dívida (*Debt Service Coverage Ratio/DSCR*): não inferior a 1.10:1.00

- Relação dívida líquida e patrimônio líquido não deve superior a 60%

b) Aumento de capital

Em 06 de março de 2023, a Companhia recebeu aporte de capital em caixa de seus acionistas no montante de R\$ 20.822, representada por 5.688.903 ações, sendo 3.240.968 ações ordinárias e 2.447.935 ações preferenciais.

* * *

Gabriel Nascimento Pinto
Presidente

Gustavo Henrique Santos de Sousa
Presidente Executivo

Werner Romera Süffert
Vice-presidente de Finanças

Livia Maria Mendonça Agessi Gonçalves
Diretora de Controladoria
CRC SP 295741/O-6